



OCORRÊNCIA DE PARENTES SILVESTRES DO MILHO DO OESTE DE SANTA CATARINA

NATÁLIA C. ALMEIDA SILVA¹; RAFAEL VIDAL¹; MAGDALENA VAIO²;
FLAVIANE MALAQUIAS COSTA¹; JULIANA BERNARDI OGLIARI³

¹Estudante de pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal Santa Catarina, Florianópolis, SC, e-mail: nataliacasilva@hotmail.com

²Professora, Facultad de Agronomía, Universidad de la República – Montevideo, UY, e-mail: mvaio@fagro.edu.uy

³Professora, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, e-mail: juliana.bernardi@ufsc.br

Resumo: Estudos preliminares demonstram que na região Oeste catarinense habitam inúmeras populações de parentes silvestres do milho (PSM). O registro da ocorrência de PSM nas terras baixas da América do Sul, sobretudo em convivência simpátrica com variedades crioulas de milho, é inédito. Este fato torna-se importante, pois regiões de ocorrência de PSM devem ser priorizadas para a conservação, mesmo que estas não estejam nos Centros de Origem da espécie. O objetivo do trabalho foi identificar a espécie de PSM dessa região. Para tanto, foi realizada a caracterização morfológica de cinco populações, a partir de 23 descritores morfológicos considerados chaves para a classificação das espécies do gênero *Zea*. Para validar estes dados, foi realizada a caracterização de *knobs* cromossômicos de duas populações. Os principais resultados demonstram que todas as populações apresentam ramificações do pendão eretas (de 4 a 18), ramificação principal não proeminente e glumas glabras, com duas nervuras externas salientes (média de 8 nervuras). Os frutos são predominantemente trapezoidais. As duas populações estudadas apresentaram $2n=20$, com 26 *knobs* localizados na região terminal de todos os cromossomos. A semelhança dos resultados com as informações reportadas na literatura demonstra que as populações de PSM do Oeste de Santa Catarina pertencem à espécie botânica *Zea luxurians*.

Palavras-chave: Parentes silvestres; *Zea mays* L.; *Zea luxurians*.